## Trajetória do Senhor MAURÍCO MARINHO na ECT.

Freqüentou durante cerca de 2 anos o Curso de Administração Postal, ministrado pela PUC do Rio em convênio com a ECT.

Concluído o curso, foi admitido na ECT em 11/12/1978, na Diretoria Regional do Rio de Janeiro e transferido de imediato para a Diretoria Regional de Mato Grosso do Sul.

Trabalhou na Regional de Mato Grosso do Sul até 09/07/1980, quando foi transferido para a Diretoria Regional do Pará, onde foi Chefe da Assessoria de Planejamento e Gerente de Serviços Gerais.

Como Gerente de Serviços Gerais do Pará, acabou se envolvendo em irregularidades administrativas com malversação do dinheiro público ao ser flagrado, em 1984, utilizando uma equipe de empregados dos Correios, subordinados seus, da área de engenharia e manutenção predial, efetuando serviços de reforma na sua residência.

Consta também que <u>foi encontrado na sua residência, na mesma ocasião, aparelho de ar condicionado da ECT, contendo a placa que o identificava como patrimônio da Empresa. Em vista disso, para evitar situações ainda piores, rapidamente pediu demissão, desligando-se em 31/12/84.</u>

Passados mais de 8 anos fora da ECT, acabou retornando aos quadros da Empresa, via Acordo Judicial, promovido pelo então Diretor Regional do Pará, Waldemir Freire, ligado ao PTB, graças a sua vinculação pessoal e política ao Roberto Garcia Salmeron, que, naquela oportunidade, ocupava o cargo de Vice-Presidente da ECT. A Vice-Presidência, órgão que desde 97 deixou de existir na ECT, era responsável pela coordenação administrativa das Diretorias Regionais da Empresa; logo, o Senhor Salmeron, como vice-presidente, era o chefe imediato de Waldemir.

Marinho ficou no Pará de 03/02/1993, data de sua readmissão, até fevereiro de 1996, quando retornou para Mato Grosso do Sul – seu Estado de origem. Porém, depois de pouco mais de 4 meses, foi levado de volta para o Pará pelo Waldemir, ainda Diretor naquele Estado, onde ficou como Gerente Comercial até outubro de 1997.

Em novembro/1997 foi transferido para Brasília, e colocado à frente do Departamento Nacional de Treinamento da ECT, função em que permaneceu até abril/2001.

Em 2001, o Waldemir, até então Diretor Regional do Pará, foi designado Diretor Regional da ECT no Rio de Janeiro, por indicação política do PTB, e sob influência do Roberto Garcia Salmeron - ligado pessoal e politicamente ao Deputado Roberto Jefferson - e que na época era Diretor da Eletrobrás, cuja sede era no Rio.

De imediato, em maio de 2001, o Waldemir, novamente levou Marinho para trabalhar diretamente com ele na Diretoria Regional da ECT no Rio, na função de Coordenador Regional de Negócios – que é uma das funções de primeiro escalão nos estados.

X

Durante sua passagem pelo Rio, Waldemir mantinha contatos regulares com Roberto Garcia Salmeron e com o Deputado Roberto Jefferson, encontros dos quais Marinho eventualmente participava.

Além de Marinho, Waldemir levou mais dois empregados para o Rio: Sr. Fernando (que coordenava a área de tecnologia/engenharia) e o Sr. Paulo Maurício (para coordenar a área de licitações). Durante sua estada no Rio de Janeiro estava em andamento no Pará (origem do Srs Waldemir, Fernando e Paulo Maurício) uma sindicância para apurar irregularidades em licitações e obras de engenharia. Esta sindicância culminou com a demissão, em 08/10/2001, por iniciativa da empresa, do Waldemir.

Marinho retornou para Brasília e permaneceu por 03 meses sem qualquer função de confiança.

Waldemir retornou para a ECT em 04/02/2003, por decisão judicial e, imediatamente foi cedido à Câmara Federal onde atuou como assessor do Deputado Roberto Jefferson (atualmente Waldemir está cedido para a Prefeitura Municipal de Belém).

Em 06/08/2003, por indicação do PTB, Deputado Roberto Jefferson, Marinho foi designado para Coordenador Nacional da Universidade Correios, pelo Diretor de Recursos Humanos da época, Antonio Osório. Quando Antonio Osório foi transferido para a Diretoria de Administração levou, de imediato, Marinho para o Departamento de Contratação e Administração de Material, onde ficou até 11/05/2005, data da sua dispensa.

